**Formação de jovens monitores: experiência socioeducativa a partir de práticas de lazer.**

Flavio Gomes Matteucci[[1]](#footnote-1)

Adriana Cancian Emiliano[[2]](#footnote-2)

**Resumo**

 Este artigo pretende discutir práticas de lazer e de educação integral a partir da formação de jovens multiplicadores de atitudes e conhecimentos – prática desenvolvida pela Fundação Gol de Letra. O método utilizado apresenta análise documental e observação em campo, indicando resultados em relação às aprendizagens sobre o lazer e seu desenvolvimento pessoal. Os resultados identificados comprovam a efetividade do desenvolvimento dos jovens não só em relação à prática do lazer, mas também em relação ao desenvolvimento de habilidades sociais. As mudanças indicam que adolescentes e jovens fortalecem sua participação em grupos sociais e consequentemente permitem maiores possibilidades de lidar de forma positiva com os desafios impostos pela realidade social em que estão inseridos.

Palavras-chave:Multiplicadores, aprendizagem, formação de jovens, lazer.

**Abstract**

 This article discusses leisure activities and comprehensive education from the training of young multipliers attitudes and knowledge - practice developed by Gol de Letra Foundation. The method presents documentary analysis and field observation, indicating results in relation to learning about leisure and personal development. The results identified demonstrate the effectiveness of the development of young people not only in relation to the practice of leisure, but also for the development of social skills. The changes indicate that adolescents and young people strengthen their participation in social groups

and thus allow greater possibilities to deal positively with the challenges posed by the social reality in which they live.

Keywords: Multipliers, learning, youth training.

**Formação de jovens monitores: experiência socioeducativa a partir de práticas de lazer.**

**Introdução**

O projeto de formação de jovens multiplicadores é uma iniciativa desenvolvida pela Fundação Gol de Letra através do Programa Jogo Aberto SP, com o objetivo de formar jovens monitores para que ampliem a cultura esportiva e sejam capazes de mudanças de perspectiva de vida, tornando-se multiplicadores de práticas esportivas e de lazer.

Para melhor compreensão do contexto cabe explicar ao leitor o que é a Fundação Gol de Letra. A referida instituição é uma organização não governamental que desenvolve práticas socioeducativas para crianças, adolescentes e jovens por meio de atividades culturais e esportivas, empoderamento familiar e desenvolvimento comunitário. Criada em 1998 pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo, possui o seguinte histórico de atuação: 16 anos atuando na Vila Albertina – zona norte de SP; 09 anos atuando no Cajú – região portuária do RJ; 06 anos disseminando sua tecnologia social: 06 estados brasileiros e 01 experiência internacional, fruto de cooperação técnica entre o governo brasileiro, UNESCO e o governo de Guiné-Bissau.

O Programa Jogo Aberto de SP aposta no potencial de adolescentes e jovens como multiplicadores de atitudes e conhecimentos por meio do conceito de educação de pares, valorizando o fato que os adolescentes e jovens possuem uma imensa capacidade de transformação social.

O Lazer oferece ferramentas para contribuir na ampliação da cultura esportiva por meio de praticas de esporte e lazer na Vila Albertina, zona norte de São Paulo. Oferecendo ações e incentivando a autonomia da prática esportiva e do uso do tempo livre na apropriação dos espaços comunitários.

A proposta de utilizar o lazer como mecanismo de formação para jovens multiplicadores, proporciona um espaço confiável, em que seja possível aprender, expressar ideias, pertencer a diferentes grupos, ser respeitado e vivenciar diferentes formas de aprendizado. Configura-se como um ambiente educacional, cultural e social que promove o desenvolvimento do jovem, no qual as habilidades sociais podem ser vivenciadas.

 **Objetivos do estudo**

O objetivo geral desse estudo é discutir a metodologia desenvolvida pela Fundação Gol de Letra durante a formação de jovens multiplicadores de atitudes e conhecimentos, a partir da perspectiva sócio educacional, com o intuito de relevar aspectos de intervenção por meio de atividades de lazer em cenário de vulnerabilidade social.

**Revisão de literatura**

É de conhecimento que a cada dia surgem estudos sobre intervenções e seus impactos sociais relacionados ao lazer. E todos eles confirmam que os bons resultados com esse tipo de intervenção estão associados à capacidade que o lazer tem de a levar ao desenvolvimento de vínculos, possibilitando os participantes se conhecerem melhor e ampliarem seus horizontes sociais.

As escolas e os espaços públicos da cidade possuem grande potencial para uma boa convivência democrática e enorme potencial educativo. Com características agregadoras em que reúnem pessoas em torno dos mesmos interesses. São possibilidades de convivência para que as pessoas construam o aprendizado juntas, trocando experiências, fazendo uso da cidade e consequentemente exercendo a pratica da cidadania; nas quais educar por meio da oferta do lazer passa a ser um verdadeiro exercício de educação integral.

A educação é por definido integral na medida em que deve atender a todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo de toda a vida. Assim, educação integral não é uma mobilidade de educação, mas sua própria definição. (CREI. Disponível em:<<http://educacaointegral.org.br/conceito/>>).

A definição de um paradigma de educação integral entende que o território da educação escolar pode expandir-se para além de seus murros, alcançando seu entorno e a cidade em suas múltiplas possibilidades educativas. É desejável que os conteúdos da base nacional curricular, Lei 9.394/96 (LDB), dialoguem com temas estruturantes e contemporâneos para uma vida em sociedade que afirma como democrática.

Partindo dessa premissa, utilizar o lazer como ferramenta de educação é uma oportunidade de mobilizar grupos para ocupação de espaços públicos com chances de ampliar seu uso, sua percepção, conservação e apropriação.

Segundo Dumazedier (1976) “Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais”.

A “Rua de Lazer” é uma das intervenções proporcionadas pelo Programa Jogo Aberto que tem a proposta de oferecer atividades de lazer além dos muros da instituição, apostando na apropriação de espaço públicos em ruas da Vila Albertina. A “Rua de Lazer” possibilita que a comunidade tenha acesso ao lazer, recreação e vivências esportivas, tais como: oficina de construção de brinquedos, reparos de bicicletas, jogos, brincadeiras tradicionais e radicais, apresentações artísticas, dança, capoeira, maracatu e sarau musical. Além de envolver outros atores locais na produção e execução das atividades.

É possível apontar tal fato a partir da experiência profissional com jovens monitores do programa Jogo Aberto, que investi na ocupação de espaços públicos e de convivência democrática com enorme potencial educativo, a fim de estabelecer vínculos afetivos entre os moradores da comunidade.

A participação dos jovens monitores na “rua de lazer” possibilita o  resgate de jogos e brincadeiras tradicionais e o prazer de brincar na rua, de uma forma espontânea e lúdica estimulando possibilidades de aprender, conviver e multiplicar seus conhecimentos.

 **Materiais e métodos**

As estratégias utilizadas nas formações visam estimular os jovens atuarem como multiplicadores de atitudes e conhecimentos nas ações voltadas para a comunidade em que estão inseridos, oportunizando o exercício do protagonismo juvenil. Durante o processo de aprendizagem dos jovens, a Fundação Gol de Letra investe em três vertentes; formação comum, específica e técnica.

Com base na abordagem didática disseminada pela UNESCO, que enxerga a educação sustentada em aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, pretendemos ilustrar o método aplicado através de um quadro comparativo entre as práticas da Gol de Letra e os quatro pilares.

|  |  |
| --- | --- |
| Práticas adotadas | Quatro pilares |
| Formação técnica: A equipe de educadores propõem discussões relacionadas à prática esportiva e de lazer, regras, táticas, generalidades, curiosidades, estratégias de ensino, planejamento de ações de lazer, jogos adaptados e cooperativos. | Aprender a conhecer (abertura para o conhecimento). |
| Formação técnica: Durante as ações desenvolvidas pelo programa Jogo Aberto na comunidade, os jovens monitores exercem na prática as atitudes e conhecimentos adquiridos. | Aprender a fazer (foco nas competências e na execução) |
| Formação específica: A organização e administração das ações de lazer desenvolvidas pelo Programa Jogo Aberto estimula a convivência, o respeito à diversidade e a construção coletiva. | Aprender a conviver (exercício da cidadania e do respeito) |
| Formação comum: Estimula a autonomia do jovem a buscar informações e soluções para suas próprias escolhas, pensamentos críticos e reflexivos, exercício da cidadania, execução de ações na comunidade e orientação vocacional, favorecendo a construção de um projeto de vida. | Aprender a ser (papel do cidadão e projeto de vida) |

**Resultados**

A "Rua de Lazer" é um ótimo espaço para o jovem monitor colocar em pratica os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação. Oferecendo  diversas oportunidades pela comunidade de  convivência democrática, pertencimento territorial, novas atividades, experiências educativas em um âmbito não convencional e  novas aptidões. Em três edições da “Rua de lazer” durante o ano de 2016, foi possível constatar o protagonismo juvenil nas seguintes ações:

      Qualificação de habilidades técnicas;

      Estimulo a educação de pares;

      Multiplicadores de práticas esportivas e de lazer;

      Autonomia no desenvolvimento das atividades;

      Referencia positiva na comunidade;

**Discussão**

A possibilidade de atuar com a educação não formal,  favorece o uso de espaços de lazer comunitário, estimulando a sua ocupação e apropriação territorial. Segundo David  Harvey  " A questão do tipo de cidade que desejamos é inseparável do tipo de pessoa que desejamos nos tornar. A liberdade de fazer e refazer  nós mesmos e as nossas cidades dessa maneira é sustento, um dos mais preciosos direitos humanos"

A participação do jovem monitor durante esse processo de formação tem um papel importante na transformação social de empoderamento e aplicação das praticas. Pois possibilita os jovens colocarem em prática elementos construídos durante o processo de aprendizagem.

**Conclusão**

Diante dos fatos mencionados no artigo, a formação de monitores investe no aprimoramento das competências  para a vida social do jovem, para que conviva de maneira democrática e seja referencia para a comunidade em que esteja inserido, aprendendo a respeitar a diversidade experimentando situações nas quais seja possível faze-lo.

A “Rua de Lazer" se torna um espaço fundamental para o desenvolvimento do jovem, apresentando novas estrategias e elementos que deverão dialogar com o aprendizado adquirido durante as formações, proporcionando um olhar para os princípios do aprender, para o conviver e o multiplicar, possibilitando o desenvolvimento e explorando as potencialidades.

Por fim, vale resaltar que a intenção é propor alternativas e estratégias para a formação de jovens multiplicadores de atitudes e conhecimentos, valorizando uma educação mais sensível pelos sentimentos e reconhecendo o ser humano em sua plenitude e complexidade.

**Referencias bibliográficas**

CREI – Centro de Referências em Educação Integral. **Conceito de educação integral**. Disponível em: <educacaointegral.org.br/conceito/> Acessado em 24/08/2016.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA**Esporte em Comunidade.** *São Paulo: Fundação Gol de Letra, 2016*

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA *Programa Virando o Jogo: Uma experiência da Gol de Letra com educação integral /  [organização Monica Zagallo Camargo]. – São Paulo Fundação Gol de Letra, 2012*

*HARVEY, David.A liberdade da cidade, In.****Cidades rebeldes- passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil.****São Paulo- Boitempo/Carta Maior,2013*

MARCELLINO, Nelson Carvalho: **Estudo do Lazer** – Uma Introdução; Editora Autores Associados, 1996 – Campinas/SP.

**Recurso tecnológico**

* data show\_ apresentação de slides

-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1. Graduado em Artes Plásticas pela Universidade São Judas Tadeu e Pós Graduação em Psicopedagogia Clínica e Educacional pela UNINOVE, educador formador pela Fundação Gol de Letra – Unidade São Paulo. flavio.matteucci@goldeletra.org.br [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Educação Física pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, educadora articuladora de esportes da Fundação Gol de Letra – Unidade São Paulo. adriana.cancian@goldeletra.org.br [↑](#footnote-ref-2)